



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO PODER LEGISLATIVO DO DIA 20 (VINTE)
DE JUNHO DE 2023 (DOIS MIL E VINTE E TRÊS).**

O Presidente Fábio Dias, fazendo cumprir a Ordem Regimental: “Convido o Vereador Beto, Terceiro Secretário para fazer assento aqui na Mesa Diretora. Pauta da Sessão Ordinária do dia treze de junho de dois mil e vinte e três. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo de Santa Cruz, iniciamos nossos trabalhos, e de acordo com os termos da Lei Orgânica do Município e com a contribuição do Regimento Interno desta Casa, declaro aberta esta Sessão. E convido o Primeiro Secretário, o Vereador Tarcísio das Horteias, para fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores”. O Vereador Tarcísio das Horteias fez a chamada nominal: “Boa noite a todos. Beto da Saúde (presente); Élcio Pontes (presente); Erivan Justino (ausente); Fábio Dias (presente); Josemar Bezerra (ausente); Lucicláudio (presente); Marco Celito (ausente); Nayara (ausente); Paulo César (presente); Rodolfo Bezerril (ausente); Talita Marielle (ausente); Tarcísio das Horteias, este que vos fala (presente); e Zuleide Guilherme (presente). Pronto Presidente, sete Vereadores presentes, e seis ausentes”. O Presidente fez uso da palavra: “Só justificando a ausência dos nobres Vereadores que por motivo de força maior não pode comparecer a esta Sessão. Vereador Rodolfo; Vereadora Nayara; Vereadora Talita; Vereador Josemar Bezerra; o Vereador é, Marcos, né isso? E o Vereador Erivan. E só corrigindo que a pauta da Sessão Ordinária é do dia vinte, falei do dia treze de junho. E convido. Conforme o conhecimento prévio da Ata da Sessão Ordinária do dia treze de junho de dois mil e vinte e três, dispensarei assim a leitura da Ata citada em Plenário, e sendo assim, submeto a Ata em discussão, não tendo quem queira discutir, submeto em votação, quem estiver a favor permaneça como se encontra, quem for contra



que se manifeste. Aprovada. E convido o Terceiro Secretário, o Vereador Beto da Saúde para fazer a leitura das matérias em pauta”. O Vereador Beto da Saúde fez a leitura das matérias em pauta: “Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora. Pauta da Sessão Ordinária do dia vinte de junho de dois mil e vinte e três. Projeto de Lei de Municipal nº 007/2022 – Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para elaboração do orçamento geral do Município para o exercício de 2024, e dá outras providências, Autor Executivo Municipal; Projeto de Decreto Legislativo de nº 014/2023 – Concede o Título de Cidadã Santacruzense a Debora Raquiel da Silva Lopes, Autor Vereador Lucicláudio; Requerimento de nº 028/2023 – Requer que, após aprovado, seja remetido a Secretaria Estadual de Educação, o presente requerimento solicitando do referido órgão, urgência no início da reforma da Escola Estadual Quintino Bocayuva, situada nesta municipalidade, Autor Vereador Paulo César; Indicação de nº 116/2023 – Indica ao Chefe do Executivo Municipal, o Excelentíssimo Senhor Ivanildo Ferreira Lima Filho, que adote medidas para que seja feita a construção da rede geral de esgoto e pavimentação da Rua Rita Bernardo da Silva, situada no Conjunto Cônego Monte, Autor Vereador Lucicláudio; Indicação de nº 117/2023 – Indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que procedam através dos órgãos competentes, que seja oferecido aos jovens Santacruzenses, ciclos de aulas gratuitos preparatórios para o ENEM 2023, Autor Vereador Fábio Dias. Pronto Senhor Presidente, lida a pauta”. O Presidente fez uso da palavra: “E convido o Primeiro Secretário, o Vereador Tarcísio das Horteias para fazer as inscrições dos Vereadores que desejam fazer uso da palavra.” O Vereador Tarcísio das Horteias fez a inscrição dos Vereadores que desejam fazer uso da palavra. O Vereador Tarcísio das Horteias fez uso da palavra: “Um – Élcio Pontes; dois – Paulo César; 3 –





Beto da Saúde; 4 – Lucicláudio; e 5 – Tarcísio das Hortelinas”. O Presidente fez uso da palavra: “Seguindo a ordem de inscrição concedo a palavra ao nobre Vereador Élcio Pontes”. O Vereador Élcio Pontes fez uso da palavra na Tribuna: “Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, boa noite a todos que nos assiste nesta Plenária na noite do dia vinte de junho de dois mil e vinte e três, boa noite a todos que nos assiste de suas residências. É, hoje a pauta está bem extensa pois na última terça-feira não se fiz presente, essa gripe louca que está pegando todo mundo aí me pegou, difícil ter alguma coisa para me pegar mas ela me pegou, e arriou. Então uma das coisas que eu venho trazer hoje a Tribuna desta Casa é pedir, primeiramente até aos nobres colegas, fazer um apelo, fazer um apelo para o que estar por vir, eu sei que ela não aprova nada sozinha, eu sei que depende dos Deputados, então nós vamos ter que fazer um apelo aos nossos Deputados, que fazem parte hoje da Assembleia Legislativa, que eu acho que já é do conhecimento de todos onde a Senhora Governadora está querendo taxar as águas brutas que nós usamos nas nossas propriedades, quem tem, quem não tem, mas quem tem um poço que precisa usar da água bruta, Presidente, eu acho que o Senhor já está ciente dessa beldade que está para acontecer, quem quiser tirar um litro, dois, três, dez litros, o que for, de um poço, vai ter que pagar, vai ser taxado, então eu acho que isso é uma aberração, isso não existe, antes que isso venha a acontecer eu creio que o ideal é nós darmos as mãos, Audiência Pública, ir para protesto, fazer o que for, mas isso é descabido, a gente já, eu digo a gente nós aqui do Sertão, Seridó, Agreste, onde for, já é tão sofrido, a escassez de água já é tão gritante, aí agora a nossa Governadora vem com uma benção dessa, eu digo nossa porque eu não votei na Senhora e nem votaria, mas é nossa, querendo ou não, escolheram a Senhora. E eu quero aqui também na noite de hoje parabenizar





o Prefeito Boba, como eu já falei, não me fiz presente na última Sessão pela Caprifeira, organizadíssima e hoje está ganhando proporções a Caprifeira deles eu não me recordo se são dez anos, doze anos, não recordo quantos anos eles vem fazendo, mas é muito importante para a nossa região e se o Município de Santa Cruz viesse a fazer algo desse tipo seria muito interessante para a gente. Uma fala que eu estou engasgado como se diz, como se diz no popular, eu estou engasgado desde a última que era para eu não ter vindo na última Sessão, fiz de tudo que era para vir, para fazer essa fala e não tive como, como eu já falei, eu não me recordo mais a data, mas foi numa quarta-feira, recebi um convite dos colegas e fui a uma reunião com o Vice-Governador na Capital do Estado, amigo Paulo César, Josemar, Marco Celito, e alguns outros componentes, estivemos nessa reunião e eu quero deixar claro hoje, nesta noite aqui nesta Tribuna, Élcio Pontes é livre, Élcio Pontes é livre, Élcio Pontes não tem munheca nem canela para ninguém pegar não, porque tem pessoas que vive a vida inteira viu, a vida inteira, debaixo da asa dos outros e acha que todo mundo é igual, todo mundo é igual, eu vi uma pessoa aqui praticamente desde sempre para não dizer que desde sempre ela vive debaixo da asa do sistema, ela era oposição, mas hoje tudo é muito bom, então essas pessoas só devem se sentir ameaçadas meu amigo Paulo César de alguma forma que tentam lhe denegrir, tentam sujar a sua imagem, mas Élcio gente, é esse daqui que vocês estão vendo, Élcio é esse daqui que vocês estão vendo, minha mãe me ensinou uma coisa que é fundamental até hoje, essas mãos aqui ó, são limpas, cheias de calo, ela me ensinou a trabalhar, quando eu tinha aproximadamente doze anos minha mãe colocou uma cigarreira como se chamava, aqui na Rua Doutor Pedro Medeiros, que para mim sempre foi uma honra trabalhar, e ia para essa cigarreira todos os dias, de manha era Élcio, de tarde era Érico que é meu



irmão, saímos da locadora, fomos para uma locadora, saímos da cigarreira a gente foi para uma locadora de videogame, nunca deixamos de trabalhar dona Zuleide, então hoje eu não admito que quem vive na sombra, neste Município tem muita gente que trabalha por dez, que é para dar vida a quem vive na sombra debaixo da asa dos maiorais, vive na sombra, então a pessoa chegou a dizer, não sei se foi comigo porque não citou nomes, mas se eu estava na foto eu tenho o direito de me defender, cita nos grupos, um grupo de WhatsApp, primeiro sinal de quem não tem o que fazer, está só pastorando a vida alheia, está pastorando a vida alheia, abre a boca para dizer, ‘porque teve uns votinhos que se elegeu’, eu tenho um print, ‘se elegeu debaixo da asa do Deputado Tomba, agora quer ser Cacique, agora já quer ser Cacique’, eu nunca pensei em ser Cacique, mas o conselho que eu dou ao Senhor ou a Senhora que eu não quero nem ir longe, coloca o nome à disposição, já que os votinhos foram poucos, para mim são muitos, é tanto que outro dia eu fui citado em uma pesquisa, citado, se eu não me engano eu fiquei em último lugar, agradei no meu Instagram, uma pessoa veio e disse, ‘Élcio porque tu está agradecendo? Eu digo claro que eu vou agradecer, sempre que eu for citado eu vou agradecer, só em eu ser lembrado eu já fico grato, então eu quero assim, dizer para essas pessoas, que deixem de ser pobre de espírito, vão em buscas dos ideais de vocês, já que vocês não tem ideais, fiquem aí plantados onde quiserem e deixe quem quiser lutar, lutar, porque como eu falei no início, essa munheca aqui ninguém vai pegar não, eu sou livre, eu converso com quem eu quiser, eu falo com quem eu quiser, na hora que eu quiser, até porque disseram, ‘Ah e o que foi que Valter Alves trouxe para Santa Cruz?’, não sei, mas tem muitos aí que não trouxe nada para Santa Cruz e uma ruma corre atrás, digo e repito eu sou livre, livre, eu converso com quem eu quiser, eu já fui também viu, já fui alienado assim,



de chegar as vias de fato, como se diz, sair no murro, isso é alienação gente, vamos esquecer isso, vamos ver de fato quem é que está tentando buscar algo para nossa cidade, como a semana passada, mais uma vez eu quero aqui agradecer ao nosso General Girão, Deputado Federal, estive no Gabinete dele e conseguimos um recurso razoável, eu só posso dizer conseguimos quando realmente estiver na conta, que eu sei que da conta da Bigbom não vai voltar não, que eu sei que é um recurso razoável, se Deus quiser em outubro vai estar na Conta da Bigbom, assim como estamos instalando alguns poços do ano passado que estavam travados, eu acho gente que é assim que a gente consegue as coisas, é lutando, é indo buscar, é conversando, para mim, se for para mim ajudar meu Município, meu no sentido de falar no nosso, eu sento com todo mundo e converso com todo mundo desde que venha ajuda para o meu Município, eu não peço nada para mim, eu desafio o cara dizer que eu estou pedindo alguma coisa para mim, e eu só estou falando isso porque eu não tenho nenhum cargo indicado por mim neste Município, se eu disser que não quero eu sou hipócrita, quer me dar cinquenta, Senhor Prefeito, hoje eu quero tudinho, agora continuarei sendo a mesma pessoa, eu tenho certeza que isso não é novidade. Eu não tenho irmão em Prefeitura, eu não tenho pai, eu não tenho mãe, eu não tenho primo, eu não tenho nenhuma Indicação neste Município, nenhuma. Coisa mais triste do mundo é você ser forçado a alguma coisa e está aqui um homem que eu acho que talvez prefira morrer, do que fazer alguma coisa contra a vontade, ou forçado, com esse aqui não, na marra não vai não, fica só a dica, que eu tenho certeza que a Senhora que falou meias bobagens, vai ver minha fala hoje, a Senhora sabe que é com a Senhora. Então eu tenho só para fechar aqui, eu quero só dizer uma coisa, cuidado, cuidado, não existe criança mais no mundo de hoje, saiu do cueiro já está correndo, cuidado com





as críticas construtivas de quem nunca construiu nada, cuidado porque quem nunca construiu nada, se acham os donos da verdade, dono da verdade é só nosso Senhor lá de cima, boa noite a todos e voltarei se necessário”. O Presidente fez uso da palavra: “Com a palavra o Vereador Paulo César que dispõe de dez minutos. Pode falar mais, Vereador, hoje está livre”. O Vereador Paulo César Beju fez uso da palavra na Tribuna: “Boa noite Senhor Presidente, nobres Vereadores, Senhora Vereadora, público aqui presente, internautas que nos acompanham neste momento, Servidores desta Casa, um boa noite a todos vocês. Primeiro vou iniciar minhas palavras agradecendo ao Senhor Presidente, em nome da Câmara né, Câmara Cultural, uma enorme festa, uma festa onde nós podemos estar ao lado da Quadrilha Paulo Afonso, vinte e sete anos de comemoração que aquela Quadrilha abrilhanta o nosso Bairro, a Rua Paulo Afonso, e agradecer a quem pode estar presente, também o Vereador que não pode estar presente também nós também temos que respeitar, mas quem foi, acho que dez a onze Vereadores estiveram presentes, uma linda festa, muito bem Senhor Presidente, na hora que puder fazer outro evento desse procure outro Bairro ou outro Município, no caso, uma Comunidade”. O Presidente fez uso da palavra: “E só deixando bem claro que eu quero agradecer aos Senhores Vereadores, como eu deixo bem claro em todas as Câmaras Culturais que eu faço, faço isso porque tenho o aval dos Senhores, então tem o dedo dos Senhores nisso aí também, ok”. O Vereador Paulo César Beju voltou a fazer uso da palavra: “Ok, Senhor Presidente. E na noite de hoje eu estou entrando com um Requerimento de nº 028, pedindo a reforma da Escola Quintino Bocayuva aqui, Escola Quintino Bocayuva como primeira unidade Escolar em nosso Município, ou seja, uma Escola centenária com prédio secular, desperta não só da comunidade Escolar, mas de todos os cidadãos, um carinho e cuidados





especiais, com o crescimento da cidade, ao longo do tempo também cresceu a demanda da referida Escola que conta com uma estrutura física limitada, o que tem feito todos os docentes e discentes clamarem por uma ampla reforma, assim sendo aprovado esse Requerimento solicito ao nobre Presidente que remeta tal solicitação ao Órgão competente para que proceda com uma máxima urgência possível o início da reforma prevista pois há anos que foi prometida essa reforma, nobres Vereadores, Senhor Presidente, e espero que esse documento chegue com o aval de vocês, com a votação de vocês, dos Senhores e Senhoras, para que chegue na mão da Mesa, eu brevemente estarei indo no Gabinete da Secretária de Educação Socorro Batista, e irei levar uma cópia para que seja essa Escola tenha essa reforma tão merecida. E minhas palavras eram só essas mesmas, Senhor Presidente, e uma boa noite, se for preciso voltarei”. O Presidente fez uso da palavra: “Com a palavra o Vereador Beto da Saúde”. O Vereador Beto da Saúde fez uso da palavra na Tribuna: “Boa noite Senhor Presidente, boa noite colegas Vereadores, Vereadora, público aqui presente, público que nos assiste através das mídias sociais, ouvindo aqui os colegas Élcio falando, é triste companheiro, o cara ouvir de uma Governadora do Estado querer acabar de matar o Agricultor, o homem que sobrevive no campo, cobrando essa taxa que está se planejando a cobrar, mas tenho fé em Deus que há de os Deputados tem que passar pela Assembleia, a maioria dos Deputados são municipalistas, tenho certeza que ela encontrará dificuldade e Deus é de iluminar os Deputados que não passe esse Projeto, que se passar é terrível para o homem do campo, para o Agricultor, porque se for para, já que ele paga tudo, pagar até água de um poço ou de um açude aonde ele possa tirar o consumo para os animais, para a irrigação, é extremamente difícil uma situação dessa. Saindo desse assunto e passando para outro, gostaria aqui de





mais uma vez aqui na Tribuna desta Câmara fazer um apelo ao SAAE, ao nosso Diretor que tenha um cuidado maior nas partes ali do rio Trairi pois a contaminação das muriçocas, Senhor Presidente, é enorme, e o povo que a gente conversa, pede direto que a gente faça esse apelo a ele, que ele possa mandar fazer um combate e dê pelo menos uma diminuição no quesito muriçoca, que realmente tem perturbado e perturbado muito a vida dos moradores, principalmente dos moradores Ribeirinhos que moram às margens do rio Trairi, e aqui também gostaria nesse momento de agradecer ao nosso Secretário de Agricultura Eduardo Medeiros – Dudu, e ao Excelentíssimo Senhor Prefeito pois como todos já sabem as máquinas já estão fazendo as estradas do nosso Município, e na nossa Comunidade ainda não chegou a máquina niveladora, mas já tem uma retroescavadeira com a caçamba colocando piçarro naqueles pontos críticos, Vereador Élcio, você sabe que tem determinados locais que não tem como só a Motoniveladora quando chegar lá fazer um serviço de qualidade e o Secretário está colocando a piçarragem naqueles pontos mais críticos para que quando a máquina chegue lá melhore, faça um serviço de boa qualidade. E se Deus quiser, em breve ela chegará lá e facilita o acesso de todos os habitantes daquela região, daquelas Comunidades que precisam vir até a nossa cidade e voltar com segurança. Também estive essa semana conversando com uma das pessoas que trabalha do SEAPAC, e as notícias foram animadoras, que em breve tem Projetos importantes chegando até os Municípios, esperamos que Santa Cruz também seja contemplado com Projetos que possam ajudar os Agricultores, são Projetos ele me falou de criação de pequenos animais de ovinos, caprinos, escavação de barragem submersa, tudo isso ajuda e ajuda muito o homem que é, que vive no campo e sobrevive da agricultura, também ele me falou que tem outros Projetos em pauta que tem muita chance de vir, que é a





escavação de barreiro trincheira, quem mora na Zona Rural sabe o que é isso, mas construção de cisternas, para o consumo humano que é a cisterna dezesseis mil litros e cisternão para que ajude a renda familiar que a dona de casa possa ter um plantio de uma horta, uma pequena horta. Portanto Senhor Presidente, eram essas as minhas palavras voltarei, se necessário”. O Presidente fez uso da palavra: “Com a palavra o Vereador Lucicláudio”. O Vereador José Lucicláudio Bezerra fez uso da palavra na Tribuna: “Boa noite Presidente Fábio Dias, boa noite colegas Vereadores, colega Vereadora Zuleide Guilherme, quero cumprimentar a todo público presente e aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Inicialmente eu quero levar uma mensagem a Secretaria de Obras sobre a questão do piçarramento em duas Comunidades, nosso Mandato solicitou a colocação do piçarro para o Residencial Alegre, e também para o Loteamento Monsenhor Raimundo Gomes Barbosa, o serviço foi feito nas duas Comunidades, o serviço na verdade foi iniciado tanto no Bairro Alegre como no Loteamento Monsenhor Raimundo Gomes Barbosa, o problema é que o serviço não foi concluído, foi deixado para lá né, e a gente clama aqui ao Secretário Nogueira, enquanto Secretário de Obras do Município para que retome o serviço e conclua né, para que a gente possa aqui depois parabenizar e agradecer né, a gente paga tanto imposto nesta cidade, o IPTU inclusive aumentou de forma absurda, aí um serviço, já que não tem previsão de pavimentar essas Comunidades, o piçarro é um paliativo, mesmo assim a Prefeitura inicia e não conclui uma obra tão simples, que não depende de Licitação, que não depende de recursos porque o Município já tem o maquinário, então fica o nosso apelo em nome da população dessas duas Comunidades, o Residencial Alegre e o Monsenhor Raimundo Gomes Barbosa, para que seja concluída a colocação de piçarro. Quero agradecer ao Secretário de Esportes, Jackson Jaedson, né,





pelo reparo da iluminação da Quadra Neto Borges no Bairro Paraíso, nós visitamos a Quadra, percebemos vários refletores queimados, fizemos um Ofício, solicitamos e num tempo até rápido foi resolvido, na semana passada o Secretário me ligou dizendo que o serviço estava feito, e a gente, Vereador Élcio, a gente gosta de cobrar e na hora de elogiar, a gente elogia, reconhece pela questão da cordialidade, pela gentileza, né, porque a gente faz oposição mas nem todo Secretário vê a gente como inimigo, pena que alguns enxergam o Vereador opositor como se ele fosse um inimigo, onde na verdade tudo o que nós queremos Valmir é o bem da população de Santa Cruz, toda vez que a gente solicita algo é para melhorar a vida das pessoas, tem Secretário que tem essa compreensão, outros não, outros nos veem como se a gente fosse inimigo ferrenho, como se fosse um bicho, como se fosse aquele bichinho que tem chifre e rabo né, então Jaedson, Jackson Jaedson, obrigado pela gentileza é a segunda solicitação que nós fazemos, que o Secretário atende, e a gente né, reconhece principalmente pela questão da cordialidade, da educação e da gentileza. Quero falar agora sobre a questão dos exames de laboratório, em dois mil e vinte e um e em dois mil e vinte e dois, o nosso Mandato tocou muito na tecla da demora pela liberação dos exames, inclusive toda vista as Unidades Básicas que nós fazemos a gente constata isso e nos últimos meses, nos últimos meses a gente tem visto os exames saindo com muito mais rapidez, com muito mais celeridade, só para se ter uma ideia colegas Vereadores, tem paciente que coloca o exame as vezes na mesma semana já é liberado, ótimo, talvez o que muitos não saibam é que para isso acontecer o Vereador Lucicláudio foi ao Ministério Público, pautou isso, isso foi pautado no Ministério Público, foi denunciado pelo nosso Mandato. Tive uma audiência com Doutor Ricardo juntamente com a Secretária de Saúde Cássia Penha e um dos itens é exatamente a questão dos





exames, o Promotor pediu para que fosse providenciada a melhoria no agendamento dos exames, hoje quem está ganhando com isso é a população, então eu fico feliz porque a nossa luta não foi em vão, quantas lutas a gente não trava, e a gente fica frustrado, a gente fica triste porque a gente não vê o resultado a favor do povo, a nossa luta não é de A contra B, não é de oposição versus situação, não é uma luta pessoal, não é uma luta Política, é uma luta para buscar melhoria para o povo desta cidade, a população nos paga para que a gente represente ela, e quando nós travamos uma luta que essa luta é vitoriosa, o povo sai ganhando, a gente fica feliz porque a gente sabe que aquela luta não foi uma luta em vão não foi uma luta em glória, então, graças a Deus o povo quem está ganhando com isso. Quero agora por último mencionar uma Licitação do SAAE, quem vem sendo muito comentada nas redes sociais, nas esquinas, essa Licitação no valor global de noventa mil, cento e noventa reais e cinquenta centavos, é, alguns itens, alguns itens me chamaram bastante atenção, eu enquanto consumidor do SAAE, enquanto cidadão Santacruzense, e também enquanto Político eu não poderia deixar de falar sobre essa Licitação e algumas coisas que, assim, me deixam em dúvida, por exemplo, a quantidade de chá comprada equivale a setecentos e cinquenta caixas de chás, né, de cinco espécie, de cinco tipos, totalizando o valor de trinta e três mil, setecentos e cinquenta reais somente de chá, eu não sei se é porque o povo anda estressado com a falta d'água, eles estão querendo dar chá a população para acalmar o povo, talvez seja isso. Em relação a café a gente sabe que em qualquer repartição, em qualquer ambiente a população usa mais café do que chá, isso aí é fato, em qualquer lugar do mundo, principalmente aqui na nossa realidade o povo usa muito mais café do que chá, mesmo, então a quantidade de café que o SAAE comprou foi um total de nove mil e oitocentos reais, totalizou nove mil,



oitocentos reais, equivale a mil e quatrocentos pacotes de cafés, né, mil e novecentos, mil e quatrocentos pacotes de café, eu acho muito, eu acho muito. Queijo de coalho foi um total de seis mil reais gastos, licitado para queijo de coalho mias seis mil reais para queijo de manteiga, doze mil reais de queijo, parabéns, pena que a população infelizmente não está podendo comer tanto queijo. Açúcar foram mil e quatrocentos quilos de açúcar licitados, equivalendo a cinco mil, seiscentos e noventa reais para açúcar né. Refrigerante foram quatro tipos de refrigerantes diferentes, sendo cada tipo. Severino companheiro, boa noite, colabore um pouquinho com a nossa fala”. O Presidente fez uso da palavra: “Colega Severino, só escute o colega por favor, só escute por favor, só um minutinho para a gente escutar o colega falar”. O Vereador Lucicláudio voltou a fazer uso da palavra: “Em relação a refrigerante o valor licitado, foram quatro tipos diferentes de refrigerante, cada tipo equivalendo a mil, foram quatro mil, setecentos e quarenta reais licitados para refrigerante né, então são valores que a gente acha alto, eu acho alto, enquanto cidadão, enquanto Vereador acho esses valores altos. E assim, volto a frisar, o valor mais absurdo nessa licitação foi para chá, trinta e três mil, setecentos e cinquenta reais licitados para chá, então, enquanto Vereador não deixaria, eu não poderia deixar de pedir informações, eu só vou fazer um julgamento mais preciso quando tiver as informações detalhadas, então Presidente Fábio Dias, é importante, é necessário que Cristiano Dias, seu irmão, pessoa que tenho o maior carinho, maior apreço, tenho o maior respeito, inclusive tem atendido vários apelos que a gente tem encaminhado, várias demandas, mas eu creio que é necessário Cristiano Dias, Diretor do SAAE, especificar melhor essa licitação, claro, até para que tire as dúvidas da população para que não pare nenhuma dúvida sobre esses valores licitados, que podem até ser legais, os valores podem até ser legais, mas eu

creio que fere a moralidade, o serviço público, um dos princípios do serviço público, de acordo com o Artigo trinta e sete é a moralidade. Então é isso, boa noite, muito obrigado e vamos pedir formalmente informações sobre essa licitação para que as informações cheguem e a gente não possa fazer um juízo de valor antecipado, homem sério, Político sério, Político que age com decência faz dessa forma, obrigado”. O Presidente fez uso da palavra: “Vereador, é, eu vou fazer uso de poucas palavras, até mesmo porque hoje está faltando cinco colegas e o Vereador Élcio tem que ir para uma festa de sua filha, Quadrilha de sua filha, Junina, e assim, é, eu peço que o Senhor nos escute por favor, Severino, por favor, é, eu escutei atentamente, Vereador Lucicládio, o que Vossa Excelência está, eu escutei atentamente o que Vossa Excelência estava comentando e eu procurei saber, realmente eu vejo desnecessário, mas o setor de licitação falou que esses produtos que são colocados, isso não quer dizer que vai comprar, é importante que Vossa Excelência como Fiscal do povo é importante que acompanhe porque a última compra que o SAAE fez que foi pago, que comprou esses produtos foi em novembro de dois mil e vinte e um, de lá para cá o SAAE não fez nenhuma compra de, a última compra que foi feita em dois mil e vinte e um e de lá para cá conseqüentemente deve vir usando que tinha sido comprado no pagamento de dois mil e vinte e um, ou seja, faz oito meses, né, sete meses, então realmente se for pensar no ponto de vista do quantitativo, realmente é de se assustar né, agora deve se ver se realmente está sendo comprado isso, né. Existe também a questão de você fazer aditivos, chega no final do ano, tem aquele crédito, o cara faz o aditivo, né isso Vereador Élcio, o próximo faz o aditivo, parece. É quantos aditivos que pode aditar? Quanto tempo? São três aditivos né, ou seja, uma licitação dessas ela pode levar até três anos sem ser necessário fazer Processo de Licitação e sem falar,



além de não precisar de fazer Processo de Licitação ainda tem o item o item lá se caso queira usar por esse período, mas eu para mim eu acharia melhor fazer o que, uma previsão do que se poderia usar em um ano e o ano subsequente já fazia uma nova licitação para que isso realmente quem quisesse, porque eu entendo a preocupação do Vereador Lucicláudio, mas eu também entendo que muita gente tira proveito disso e eu sempre digo eu acho desnecessário, é necessário por exemplo, é o que que precisa se usar num ano, então vamos colocar só o que precisa se usar em um ano né, porque de repente a Empresa que ganhou não precisa, não quer mais participar da licitação, não quer mais fazer um aditivo, não quer mais fazer um realinhamento de preço, né, então eu conversei até com o setor financeiro do SAAE, que é quem faz o processo de licitação e por sinal um setor muito sério que está lá desde o tempo em que Péricles era Prefeito é a mesma equipe que está lá que faz esse processo de licitação, que vem fazendo desde o tempo que Péricles ainda era Prefeito né, então se eles vem fazendo, vem fazendo esses processos de muito tempo, mas a gente entende a preocupação de Vossa Excelência. E seguindo a ordem de inscrição concedo a palavra ao nobre Vereador Tarcísio”. O Vereador Tarcísio das Horteias fez uso da palavra a Tribuna: “Boa noite Presidente Fábio Dias, colegas Vereadores, Servidores desta Casa, público aqui presente, pessoas que nos assiste pelas redes sociais, meu amigo Nazareno que está sempre né Nazareno, Valmir, onde quero cumprimentar a todos aqui, estava aqui atento aos colegas Vereadores, mas antes vou começar parabenizando nossa colega Vereadora né, Talita, que está completando ano hoje, e também quero parabenizar meu cunhado Juscelino e meu filho Matheus que completou ano ontem, agradecer as pessoas que mandaram mensagem para ele, ali foi um presente que Deus me deu, que Deus dê muita saúde a ele, muitos anos de vida e agradecer a





cada pessoa que mandaram mensagem para meu filho, meu presente de Deus. Estava aqui atento ao colega Vereador Élcio falando sobre essa taxaço que estão prevendo, é, de poços, e belas palavras colega Vereador, quando Vossa Excelência fala de que a gente clame aos nossos Deputados, mas não só aos nossos Deputados, a população também se engaje nessa batalha, porque se isso for aprovado isso vai ser uma verdadeira aberração e a gente não pode se calar perante a isso, Valmir, porque hoje pode cobrar água que tá no subsolo, daqui há pouco cobrando água da chuva, o ar que nos respira, o sol que nós usa, é só as pessoas deixarem porque isso não começa de uma hora para outra não, começa querendo cobrar algo que está em baixo da terra, daqui há pouco está querendo cobrar a água que Deus manda da chuva, o sol, o ar que nós respira e isso temos que não só os Deputados, mas a população, os Vereadores de toda a região do Rio Grande do Norte, isso é uma batalha que todos nós devemos acampar para que isso não seja aprovado, porque se nós nos calarmos sobre isso, Vereador Lucicládio, a coisa vai cada dia piorar Vereador Élcio, e como bem o colega Vereador Beto falou, que o Agricultor já é tão sofrido e se vir mais uma penalidade dessa, estão querendo matar mais ainda uma categoria que já é tão sofrida. Concedo um aparte ao colega Vereador Luciclaúdio”. O Vereador José Lucicláudio fez uso da palavra: “Vereador Tarcísio, primeiramente, muito obrigado pelo aparte, é, o Vereador Élcio trouxe à tona esse assunto, Vossa Excelência também prossegue, eu acho uma grande aberração, eu vou fazer como o matuto, Fátima, a Governadora Fátima não é nem besta de encaminhar a matéria como dessa natureza para a Assembleia Legislativa, temos que ficar atento, principalmente a cada Deputado, o Deputado que votar, porque primeiramente seria um erro grosseiro da Governadora, taxar a água bruta, mas caso ela envie a matéria e a Assembleia





Legislativa aprove, aí vai entrar na conta dela, vai entrar na conta da Governadora e também dos Deputados, principalmente os Deputados que aprovarem, porque a Governadora não aprova sozinha, assim como o Presidente não aprova sozinho, temos que ficar vigilantes porque a água é um bem maior que o ser humano deve ter, principalmente nós aqui de uma região seca, de um Estado seco, depende, que geralmente tem poucas chuvas depende de águas de poços, águas né do subsolo, então uma água dessas ser taxadas é um absurdo que a gente não tem nem como descrever né, então assim, é um absurdo que a gente não pode deixar tolerar, não pode deixar aprovar, vamos fazer movimento, se precisar fechar a BR a gente fecha, eu acho que a gente não pode baixar a cabeça e esperar que uma matéria dessa natureza possa ser aprovada na Assembleia Legislativa. obrigado Vereador”.

O Presidente fez uso da palavra: “Vereador, seguindo a linha de raciocínio de Vossa Excelência, é, e dizer que da última reunião que eu estive na FECAM com os Presidentes do Rio Grande do Norte, e eles falavam, Vereador Élcio, dessa preocupação e pediu que a FECAM – a Federação das Câmaras do Estado do Rio Grande do Norte fizesse uma nota de repúdio e ficaram de se reunir hoje com o Presidente Ezequiel Ferreira para tratar justamente desse assunto, se for o caso fazer uma Audiência Pública e aí é onde cada um de nós tem que ir para lá fazer o movimento porque isso a gente enquanto representante do povo, que sabe o sofrimento do Agricultor que passa aqui já por ter pouca água e a pouca água que tem já ser taxada para pagar, é como bem o Vereador Lucicláudio falou, é um absurdo, né, então eu sei que eu dizia na FECAM que nós entre a classe Política nós somos uns dos menores, nós somos aqueles que estamos perto do povo, nós escuta o clamor do povo, nós sabe o que o povo sente e nós, tanto nós tem o poder de levantar qualquer Deputado Federal, qualquer Senador Deputado





Estadual, mas também a gente tem o poder de derrubar, assim a gente se une e se for necessário eu tenho certeza que essa Casa Legislativa está unida em prol desta causa que é impedir que a Governadora venha fazer esse absurdo com os Agricultores”. O Vereador Tarcísio das Horteias voltou a fazer uso da palavra: “Eu que agradeço ao Presidente Fábio e a Lucicláudio por abrilhantar nossas palavras como bem falando não podemos nos calar perante a isso Vereador Élci. E também estava aqui atento ao Vereador Lucicláudio quando ele agradeceu ao Secretário Jaedson e ao Prefeito Ivanildinho pela manutenção da iluminação da Quadra Neto Borges, e também foi feita uma manutenção na Quadra Francisco Canindé, e na Elisbão, foi todas concluídas, aqui tem algumas lâmpadas queimadas foram tudo bem organizadas e também agradecer ao Prefeito pelo São João na Terra da Santa, esse ano foi comemorado no Bairro do Paraíso, uma festa muito bonita onde o povo do Bairro estava ali tudo comemorando junto com os colegas Vereadores, parabenizar ao Prefeito pela iniciativa, dona Zuleide, foi muito bonito aquele momento ali, pela primeira vez o São João na Terra da Santa, onde a Prefeitura foi que deu todo aquele aparato, todo com os festejos ali de São João Batista, ficou muito bonito e também não poderia deixar de parabenizar ao Presidente Fábio Dias e aos colegas Vereadores por a Câmara Cultural que foi feita ali na Paulo Afonso, né Paulo César, nós estávamos lá, muito bonita as apresentações das Quadrilhas, teve até de Campo Redondo não foi, Presidente, muito bonito mesmo, parabenizar os meninos ali que fizeram bastante, bem organizado. E como bem eu sempre tenho dito as pessoas que a gente tem que ter muito cuidado com as palavras, e aqui até o Vereador Élcio no começo falando de que, de redes sociais, é uma coisa que as vezes a gente tem que ter muito cuidado, até nós aqui, Vereadores, é, porque as pessoas nos acompanham e as vezes interpretam até uma fala de





um jeito, de outra maneira é que é interpretada, é triste quando eu ouvi ali na Paulo Afonso, um jovem é, se expressando, se justificando, disse que as pessoas tinha comentado que ele tinha recebido isso e aquilo, fiquei até com pena daquele jovem, Vereador Paulo César, um cara batalhador que vive batalhando ali por muito tempo uma Quadrilha que já é tradicional ali no Bairro, nosso amigo Iranildo que deu continuidade vinte e sete anos, ele no final ali se justificando, porque é como eu digo sempre, conversa as vezes é um verdadeiro telefone sem fio, como a gente falava de primeiro, eu fiquei com pena daquele jovem, as vezes até a pessoa desiste de batalhar por uma coisa tão bonita daquelas, ali é um momento das pessoas darem às mãos, não está fazendo críticas às vezes, dizendo que ele pegou isso ou pegou aquilo, e aquele jovem está ali se justificando de uma coisa que ele está lutando pela Comunidade, pelo aquele jovem, pelo aquele festival de Quadrilha, que ficou muito bonito ali dona Zuleide, a gente fica com pena, quando eu vi ele ali se lamentado, se justificando, eu fiquei pensando, rapaz, aí termina uma pessoa dessa, Presidente, desistindo, parando, quantas pessoas não param pelo meio do caminho Vereador Élcio, está batalhando por uma coisa e termina de tanto ser massacrado, ser atacado a pessoa termina desistindo Vereador Paulo César, ai, é quando as pessoas vão dar fé, ‘rapaz, porque perdemos aquele batalhador? Porque perdemos aquele lutador?’. É porque as vezes as pessoas escutam muito a conversa de Rua e porque criticar é muito fácil, agora é bom a pessoa ir sempre perguntar a pessoa que está desenvolvendo algum trabalho, eu sei que muitas vezes a gente não deve nem se preocupar com quem está falando da gente pelas costas, é sinal que a gente está há muitos anos na frente, mas as vezes dói, machuca, e ali eu vi aquele jovem se expressando, um sofrimento e por um amor, uma coisa que ele faz com tanto amor pela Comunidade e por aqueles jovens ali, certo, essas são minhas





palavras se precisar a gente volta e que Jesus abençoe a todos”. O Presidente fez uso da palavra: “Eu vou só falar aqui sobre o Arraial da Paulo Afonso, e desde já, desde já parabenizar a Iranilson, toda a sua equipe que a gente sabe que ele faz tudo aquilo ali por amor, não é para ganhar dinheiro porque a gente sabe o custo que é todo um, aquelas roupas que eles compram para o Arraial, tudo ali é caro, custa caro, e no dia em que Iranilson esteve aqui na Presidência nos procurando e pedindo e de que forma a gente poderia dar a nossa contribuição, nós demos nossa contribuição, enquanto Vereador, e aonde surgiu a ideia quando ele falou para mim que no Arraial do ano passado ele tinha feito um empréstimo e por sinal ele dizia Paulo César, que ainda estava pagando o dinheiro desse empréstimo, e a gente via no olhar de Iranilson e dos componentes que faz parte da Quadrilha, via no olhar deles a alegria que eles queriam fazer esse evento mas da mesma forma, do mesmo, da mesma forma a gente via a tristeza porque a gente sabe que não é fácil eles fazerem um evento daquela magnitude tão bonito como eles fizeram. E assim, a gente se comoveu e foi aonde nós tivemos a ideia de propor a ele a Câmara Cultural dentro do Arraial da Paulo Afonso, ou seja, o Arraial da Paulo Afonso já existe, a Câmara Cultural foi inserida dentro do Arraial da Paulo Afonso e foi aonde eu disse, olhe a Câmara ela pode entrar com os Artistas locais, com estrutura de som, com tendas, pode dar a sua contrapartida, por sinal até na próxima Sessão eu acho que já dá para Erivan Justino expor aqui o que foi gasto lá, como ficou dito. É, então a gente aqui gostaria até em nome da Casa dar uma Moção de Aplausos na próxima Sessão, acho que vai estar todos os Vereadores, na próxima Sessão dar uma Moção de Aplausos a Quadrilha da Paulo Afonso, e dizer que é, esse ano apenas foi, eu disse a ele, Iranilson, esse ano foi um aprendizado para a gente ver como a gente pode fazer melhor o próximo ano, e dizer Iranilson, se você





estiver ouvindo, todos os componentes, dizer que o próximo ano nós iremos fazer mais bonito ainda, pode ter certeza, teve algumas falhas porque realmente eu não gostei do som, vou ser sincero, eu disse, o som não estava à altura do evento, né, eu reclamei lá, é, teve um outro detalhe lá também que eu questionei com relação aos banheiros químicos, Vereador, que quando foi ser procurado os banheiros químicos, não foi nem para mim pagar do meu bolso mesmo, quatro banheiros químicos, a gente procurou em tudo quanto foi canto e não encontrou os banheiros químicos, que eu me propus ir em São José do Campestre que eu sabia que ia pegar e liguei para Andinho, Andinho disse 'Fábio, eu estou querendo alugar mais banheiros e não estou tendo, porque está tendo festa em Patos na Paraíba, em Mossoró e se eu salvo não me engano em Campina Grande, Natal, eu estou querendo, só Patos foi sessenta banheiros químicos', e a gente ficou, Iranilson, 'mas rapaz, mais um ano a gente sem esses banheiros, aperreados', e realmente a gente sabe que uma festa dessa necessita desses banheiros químicos, mas infelizmente não foi nem porque a gente não quis, foi porque a gente não tinha os banheiros aqui para alugar porque os banheiros que foi para lá no dia seguinte, eu disse, deixe quatro banheiros desse aqui, que parece que era cento e cinquenta reais cada um, eu me propus a pagar, ele disse, 'rapaz eu não deixo porque esses vai para a festa em Patos na Paraíba e eu não tenho mais banheiros, e eu não posso faltar com esses banheiros lá em Patos, e se eu deixar menos quatro banheiros lá vai me prejudicar porque lá é uma licitação', então infelizmente não deu, ficou essa deixa, mas fica aqui um feedback já para Iranilson para mim mesmo para que o próximo ano isso não venha acontecer, mas a gente agradece, a gente ficou feliz, com um uma festa belíssima, por sinal, Paulo César fugiu um pouquinho mais cedo, quando eu lhe procurei, quando eu olhei você saiu mais cedo mas saiu eu acho que umas duas horas, não foi,





duas, três horas, eu fiquei lá até quase cinco horas da manhã e a festa rolou Lucicláudio, foi né, o primeiro que parece que pegou voou foi Lucicláudio, depois Élcio, Zuleide, foi para o Arraial né, mas eu acho que todo mundo tinha evento naquela noite, eu sei que eu saí de lá era quase cinco hora da manhã mais o Prefeito Ivanildo, ficamos lá até quase cinco horas da manhã e Camarguinho tocou até sete horas da manhã e o povo ainda lá. Então eu pude sentir o calor e a alegria do povo, perto do povo ali na Paulo Afonso, eu nunca tinha participado de um evento perto dele e pude dizer que é, foi uma coisa boa aonde a gente estava ali no meio do povo, compartilhando aquela alegria com o povo e a gente só tem a agradecer a todos que fazem o Arraial da Paulo Afonso. Convido o Primeiro Secretário a fazer a chamada nominal dos Vereadores para dar início a Ordem do Dia.” O Vereador Tarcísio das Horteias fez a chamada nominal: “Beto da Saúde (presente); Élcio Pontes (presente); Erivan Justino (ausente); Fábio Dias (presente); Josemar Bezerra (ausente); Lucicláudio (presente); Marco Celito (ausente); Nayara Fonseca (ausente); Paulo César (presente); Rodolfo Bezerril (ausente); Talita Marielle (ausente); Tarcísio das Horteias, este que vos fala (presente); e Zuleide Guilherme (presente). Pronto Presidente, sete Vereadores presentes e seis ausentes”. O Presidente fez uso da palavra: “Encaminho para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; Orçamento e Fiscalização, o Projeto de Lei Municipal de nº 007/2023 – Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária para a elaboração do orçamento geral do Município para o exercício de dois mil e vinte e quatro e dá outras providências, Autor Executivo Municipal; Encaminho para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Decreto Legislativo de nº 014/2023 – Concede o Título de Cidadão Santacruzense, de cidadã Santacruzense, a Senhora Débora Raquiel da Silva Lopes, Autor





Vereador Lucicláudio; Submeto em primeira e única votação o Requerimento de nº 028/2023 Autor Vereador Lucicláudio. Em discussão. Paulo César. Em discussão. Não tendo quem queira discutir em votação, quem estiver a favor permaneça como se encontra e quem for contra que se manifeste, aprovado; Submeto em primeira e única votação a Indicação de nº 116/2023, Autor Vereador Lucicláudio. Em discussão o Vereador Lucicláudio”. O Vereador José Lucicláudio fez uso da palavra em discussão: “Senhor Presidente e colegas Vereadores, é, é a terceira vez que o nosso Mandato solicita a Prefeitura que faça a rede de esgoto e a pavimentação da Rua Rita Bernardo, é uma Rua onde os moradores sofrem muitos transtornos, principalmente com uma pedra, uma enorme pedra que tem no meio da Rua, no meio da via pública, que inclusive dificulta coleta de lixo, dificulta passagem de veículos e a gente espera muito que a Prefeitura coloque essa Rua na lista de Ruas que serão pavimentadas né, vamos continuar nessa luta, um dia a gente vai ver aquela Rua devidamente saneada e pavimentada. Obrigado”. O Presidente fez uso da palavra: “Submeto em votação, quem estiver a favor permaneça como se encontra e quem for contra que se manifeste, aprovado; Submeto em primeira e única votação a Indicação de nº 017, 117/2023 – Indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que proceda através dos órgãos competentes que seja oferecido aos jovens Santacruzenses ciclos de aulas gratuitos preparatórios para o ENEM 2023, Autor Vereador Fábio Dias. Essa Indicação a gente sugere ao Executivo, levando em consideração que o Exectuvio já tem diversos Professores na área onde podem oferecer esses aulas gratuito para aqueles que pensam conseguir um espaço junto ao ENEM, seja na Medicina, seja na Advocacia, seja em todas as áreas que queira, então a gente indica aqui ao Chefe do Executivo que possa dar essa contribuição aos jovens né, que aqui do nosso





Município, então não tendo quem queira discutir submeto em votação, quem estiver a favor permaneça como se encontra e quem for contra que se manifeste, aprovado. Convido os Senhores para a próxima Sessão dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e três, nada mais tendo a tratar agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão”.

Francisco Erivan Justino

Segundo Secretário

Fábio Rodrigues Dias

Presidente da Câmara

